

Relatório de Autoavaliação (Síntese)

Por Adilson Siqueira

- CTAN-UFSJ, 09 a 28 de maio de 2024 -

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresento a todos os integrantes atuais e egressos, sejam alunos regulares, de disciplinas isoladas, pós-doutorandos, docentes, exdocentes e professores visitantes, o resultado da Autoavaliação realizada pelo Programa entre os dias 9 e 24 de maio de 2024.

Este volume é uma tentativa de oferecer em um só local, uma análise abrangente da autoavaliação realizada pelo Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade, doravante PIPAUS, fruto da participação ativa de todos os segmentos apontados acima, que forneceram respostas detalhadas e reflexivas sobre diversos aspectos do programa. Esta análise que faço, na condição de atual coordenador do Programa, tem como objetivo sistematizar e facilitar a identificação de pontos fortes e das áreas que necessitam de melhorias, fornecendo uma visão completa das experiências e opiniões dos participantes.

A metodologia empregada na autoavaliação envolveu a aplicação de questionários online, contendo entre 15 e 27 questões e subquestões que abordavam desde a qualidade das dissertações defendidas até a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas, passando pela integração dos eixos de Artes, Urbanidades e Sustentabilidade. Os participantes foram incentivados a fornecer respostas detalhadas, garantindo uma coleta de dados rica e diversificada, que permitiu uma análise aprofundada das percepções dos envolvidos. E, é importante destacar, as respostas aos questionários, contou com a avaliação de docentes e alunos que em conjunto com o Colegiado analisaram e chancelaram os resultados.

Os parâmetros considerados mais relevantes para a avaliação das dissertações incluíram metodologia, originalidade, clareza na apresentação, relevância acadêmica, contribuição teórica e prática, interdisciplinaridade, coerência e rigor científico, e impacto social. A maioria dos discentes e docentes avaliou positivamente a qualidade das dissertações, destacando a importância de manter altos padrões acadêmicos. No entanto, foram identificadas áreas que necessitam de ajustes pontuais para garantir que todas as dissertações estejam plenamente alinhadas com as premissas do programa (inter e transdisciplinaridade, Artes, Urbanidades e Sustentabilidades).

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem revelou que a metodologia de ensino, o engajamento dos alunos, a participação ativa nas aulas, a troca de ideias entre professores e alunos, o desenvolvimento de habilidades críticas, o uso de recursos didáticos variados, o feedback contínuo e a integração de teoria e prática são considerados aspectos fundamentais para um ensino de qualidade. A maioria dos alunos demonstrou satisfação com o processo de ensino-aprendizagem, mas sugeriu maior interatividade nas aulas e uma melhor estrutura de apoio acadêmico. Os docentes, por sua vez, enfatizaram a importância de estratégias pedagógicas que incentivem a participação ativa dos alunos, o pensamento crítico e a reflexão.

A evasão discente foi identificada como uma preocupação significativa, com causas principais incluindo a falta de condições financeiras, dificuldades de saúde mental, pressão acadêmica, falta de apoio institucional, falta de perspectiva de carreira e a necessidade de trabalhar para sustentar os estudos. Foram sugeridas medidas para reduzir a evasão, como maior suporte financeiro e institucional, além de um acompanhamento mais próximo dos alunos. A orientação eficaz e o feedback regular foram apontados como essenciais para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, sendo necessário aprimorar a comunicação e o incentivo no início do curso.

A integração dos eixos de Artes, Urbanidades e Sustentabilidade foi considerada satisfatória por alguns participantes, enquanto outros apontaram a necessidade de melhorar essa integração, especialmente em contextos específicos de pesquisa. Sugestões para aumentar a integração incluíram maior ênfase em projetos interdisciplinares e maior cooperação entre os docentes, visando promover uma abordagem verdadeiramente interdisciplinar.

As atividades extracurriculares foram vistas como importantes para a formação integral dos alunos, com sugestões para a promoção de oficinas, atividades práticas e maior diversidade de atividades para atender às demandas dos discentes. A participação em eventos científicos foi destacada como fundamental para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. A qualidade do atendimento da secretaria foi avaliada como boa ou regular pela maioria dos alunos, com sugestões para

melhorar a comunicação e a eficiência no atendimento. Recomendações incluíram melhorias na rede telefônica e maior diálogo entre a secretaria e os alunos.

No que diz respeito às políticas de inovação e internacionalização, foram sugeridas medidas como o estímulo à pesquisa, a melhoria na infraestrutura, o incentivo à interdisciplinaridade, a implementação de novas tecnologias e a criação de laboratórios. Para a internacionalização, destacaram-se a necessidade de parcerias com instituições estrangeiras, a desburocratização dos processos, o incentivo à participação em conferências internacionais e a criação de projetos internacionais.

As políticas de inclusão social foram também alvo de sugestões, que incluíram apoio acadêmico e médico, bolsas de estudo, promoção de eventos inclusivos, programas de mentoria, implementação de políticas de diversidade e apoio psicológico. A inclusão social foi vista como fundamental para garantir a equidade no programa e assegurar que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico.

Esta autoavaliação revelou um programa comprometido com a qualidade acadêmica, a inovação e a inclusão social. No entanto, desafios relacionados à infraestrutura, apoio financeiro e comunicação interna foram destacados. As sugestões dos participantes enfatizam a necessidade de melhorias na metodologia de ensino, assistência financeira e suporte institucional. A promoção de atividades interdisciplinares, maior integração entre disciplinas e incentivo à participação em eventos científicos são vistos como cruciais para o desenvolvimento contínuo do programa.

Em resumo, ao ler as informações aqui apresentadas fica claro o compromisso de boa parte das pessoas que ajudam a fazer o Programa e nos dá a certeza de que o PIPAUS está no caminho certo, mas precisa continuar se adaptando e evoluindo para atender às expectativas de seus alunos e manter-se relevante no cenário acadêmico e social. As ações recomendadas servirão como um guia importante para as próximas etapas do desenvolvimento do programa, visando sempre a excelência acadêmica e a contribuição significativa para a sociedade. Esta sistematização dos dados, esperase, que forneça uma base sólida para futuras melhorias, assegurando que o programa

continue trilhando em rumo ao oferecimento de uma formação de alta qualidade e relevância.

Por fim, quero externar meus agradecimentos ao Gabriel Gohn, secretário do Programa, cujo compromisso e dedicação tornariam possível a realização dessa autoavaliação.

I - Síntese da Avaliação do Programa por discentes e docentes

Elaboração:

Adilson Siqueira

Colaboração:

- Adriana Gomes do Nascimento
- Carlos Frederico Bustamante Pontes
- Eduardo Bento Pereira
- Fabiana Nunes Merhy-Silva
- Flávio Luiz Schiavoni
- Iara Freitas Lopes
- Márcia Saeko Hirata
- Mateus de Carvalho Martins
- Múcio Tosta Gonçalves
- Sérgio Gualberto Martins
- Rayane Lima Cezário
- Ana Paula Garcia
- Mariana Silva Pereira
- Elizabete Pazeto
- Tereza Raquel Rezende Frazão
- Maria Amanda Vargas de Almeida Sardinha
- Evaldo Sales Machado Borges
- Flávia Cândida Pinho
- Júlia de Assis Ferreira Silva
- Dalva Rejani dos Reis Pereira
- Anakelly Silva Santos
- Leandro Valquer Justino leite de Oliveira Junior
- Paulo Jarbas Cardoso da Silva
- Luciana Campos de Pinho Monte-Mór
- Joseane Batista Gonçalves
- Bruna Mascarenhas Carvalho Alves

Apoio: Gabriel Gohn (Secretário)

Introdução

Este relatório apresenta uma síntese detalhada das respostas coletadas a partir de um questionário de autoavaliação do PIPAUS realizado entre os dias 08 e 24 de maio de 2024. O questionário foi respondido por docentes, alunos atuais e egressos, abordando diversos aspectos do programa, desde a qualidade das dissertações até políticas de internacionalização e inclusão social. A análise das respostas tem como objetivo identificar pontos fortes, fraquezas e sugestões para o aprimoramento contínuo do programa. A seguir, apresentamos as perguntas e pontos que foram feitos e uma análise resumida das principais respostas fornecidas pelos participantes.

1. Parâmetros Relevantes para a Avaliação das Dissertações

Os respondentes indicaram como principais parâmetros para a avaliação das dissertações: metodologia (precisão e rigor na aplicação), originalidade (novidade e inovação), clareza na apresentação (organização e coerência), relevância acadêmica (importância do tema para a área), contribuição teórica e prática (impacto no campo de estudo e na prática profissional), interdisciplinaridade (integração de diferentes áreas do conhecimento), coerência e rigor científico (consistência e validade dos resultados) e impacto social (benefícios para a sociedade).

2. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, foram destacados como importantes: metodologia de ensino (eficácia das estratégias pedagógicas), engajamento dos alunos (participação ativa e interesse), participação ativa nas aulas (interação e contribuição dos alunos), troca de ideias entre professores e alunos (debates e discussões construtivas), desenvolvimento de habilidades críticas (pensamento analítico e crítico), uso de recursos didáticos variados (diversidade de materiais e técnicas), feedback contínuo (retorno regular sobre o desempenho) e integração de teoria e prática (aplicação prática do conhecimento teórico).

3. Opinião sobre a Evasão Discente

A evasão discente foi apontada como uma preocupação significativa. As principais causas identificadas incluem falta de condições financeiras (dificuldade para arcar com os custos dos estudos), dificuldades de saúde mental (estresse e ansiedade), pressão acadêmica (carga de trabalho e exigências), falta de apoio institucional (insuficiência de orientação e recursos), falta de perspectiva de carreira (incerteza sobre o futuro profissional) e necessidade de trabalhar para sustentar os estudos (conciliar trabalho e estudo).

4. Parâmetros para a Avaliação da Qualidade dos Artigos Publicados pelos Discentes

Os parâmetros considerados relevantes para a avaliação dos artigos publicados pelos discentes foram: metodologia da orientação (qualidade da supervisão), relevância do tema (importância e atualidade do assunto), originalidade (inovação e novidade), rigor metodológico (precisão e consistência na abordagem), clareza na escrita (organização e facilidade de compreensão), impacto no campo de estudo (contribuição significativa para a área), contribuição inovadora (introdução de novas ideias) e coerência entre objetivos e resultados (alinhamento entre o que foi proposto e o que foi alcançado).

5. Parâmetros para a Avaliação da Qualidade das Apresentações Orais dos Discentes

Para a avaliação das apresentações orais, foram considerados importantes: suporte e infraestrutura (qualidade dos recursos disponíveis), segurança e clareza na apresentação (confiança e articulação), qualidade dos materiais utilizados (eficácia dos recursos visuais e auditivos), capacidade de responder perguntas (competência para lidar com questões do público), organização do conteúdo (estrutura e lógica da apresentação), tempo de apresentação (gestão do tempo), domínio do tema (profundidade do conhecimento) e engajamento do público (interação e envolvimento).

6. Formas de Acompanhamento das Atividades dos Discentes

As formas sugeridas para acompanhamento das atividades dos discentes incluíram: rede de ex-alunos (criação de uma comunidade de apoio), pesquisas de satisfação periódicas (avaliações regulares do programa), monitoramento contínuo das atividades (supervisão constante), relatórios de progresso (documentação do desenvolvimento), acompanhamento individualizado (orientação personalizada), feedback constante (retorno frequente sobre o desempenho), mentoria (apoio de tutores experientes) e sessões de orientação coletiva (encontros regulares para discussão).

7. Ações para Avaliar a Integração dos Discentes nas Atividades do Programa

As ações sugeridas para avaliar a integração dos discentes foram: estrutura do programa (organização e funcionamento), colaboração entre os discentes (trabalho em equipe e parcerias), participação em eventos científicos (conferências e workshops), envolvimento em projetos de pesquisa (participação ativa em estudos), participação em grupos de estudo (formação de grupos para discussão), desenvolvimento de atividades extracurriculares (atividades complementares ao currículo), interação com outros programas (troca de experiências com outros cursos) e avaliação contínua de integração (monitoramento regular).

8. Conectividade entre Ações e Pesquisas Desenvolvidas no Programa

Os respondentes indicaram que há uma boa integração entre as ações, pesquisas e atividades desenvolvidas no programa. Essa conectividade é refletida na interdisciplinaridade (integração de diferentes áreas do conhecimento), colaboração entre os membros (trabalho conjunto), aplicação prática dos conhecimentos (uso dos resultados das pesquisas) e impacto social das pesquisas realizadas (benefícios para a sociedade).

9. Adequação do Fluxo de Formação às Necessidades dos Discentes

As respostas variaram: alguns discentes consideram que o fluxo de formação atende

às suas necessidades, enquanto outros sugerem que há necessidade de melhorias, especialmente na clareza das informações e na flexibilidade para atender às diferentes demandas dos alunos. Foram mencionadas dificuldades na acessibilidade e compreensão das informações disponíveis no site.

9.1. Explicações sobre Respostas Alternativas ao Fluxo de Formação

Os que responderam "outro" explicaram que, embora o fluxo de formação possa atender em parte, há aspectos que não são claros ou acessíveis com as informações atualmente disponíveis. Algumas sugestões incluem a necessidade de maior detalhamento e melhor comunicação das etapas do fluxo.

10. Atividades Extracurriculares Importantes para os Discentes

As atividades extracurriculares consideradas importantes incluem: participação no colegiado do PIPAUS (inclusão nas decisões do programa), comissão de eventos (organização de eventos), grupos de pesquisa (participação em projetos de investigação), participação em congressos (apresentação de trabalhos), seminários e workshops (treinamento e capacitação), atividades culturais (integração e diversidade), visitas técnicas (aprendizado prático) e projetos de extensão (interação com a comunidade).

11. Atividades Extracurriculares e Políticas de Incentivo à Participação em Eventos Científicos

As sugestões para atividades extracurriculares e políticas de incentivo incluem: criação de grupos de estudos (fomento ao aprendizado colaborativo), organização de palestras e workshops (ampliação do conhecimento), apoio financeiro para participação em eventos científicos (subsídios e bolsas), programas de intercâmbio (experiência internacional), colaboração com outras instituições (parcerias acadêmicas), criação de uma plataforma de divulgação de eventos (facilitação de acesso às oportunidades), incentivo à publicação de trabalhos (motivação para produção acadêmica) e envolvimento em projetos de pesquisa (integração com a investigação científica).

12. Sugestões de Políticas de Inovação para o Programa

As sugestões para políticas de inovação incluem: estímulo à pesquisa (incentivos financeiros e acadêmicos), melhoria na infraestrutura (recursos e equipamentos), incentivo à interdisciplinaridade (integração de diversas áreas), implementação de novas tecnologias (modernização do ensino), criação de laboratórios (espaços de experimentação), parcerias com empresas (vínculo com o mercado), desenvolvimento de projetos aplicados (soluções práticas para problemas reais) e incentivo à inovação social (projetos que visem o benefício da sociedade).

13. Sugestões para Políticas de Internacionalização do Programa

Para a internacionalização, foram sugeridas: intercâmbio (troca de alunos e professores com instituições estrangeiras), desburocratização (facilitação de processos), parcerias com instituições estrangeiras (colaborações internacionais), incentivo à participação em conferências internacionais (ampliação do networking), programas de co-orientação (orientação conjunta com professores de outros países), aulas ministradas por professores visitantes (diversificação do corpo docente), criação de projetos internacionais (cooperação em pesquisas globais) e publicação de trabalhos em revistas internacionais (divulgação da pesquisa).

14. Sugestões de Políticas de Inclusão Social no Programa

As sugestões para políticas de inclusão social incluem: apoio acadêmico (tutoria e orientação), apoio médico (assistência à saúde), bolsas de estudo (ajuda financeira), promoção de eventos inclusivos (atividades para todos), criação de programas de mentoria (apoio personalizado), implementação de políticas de diversidade (inclusão de diferentes grupos), inclusão de disciplinas sobre inclusão social (formação teórica) e apoio psicológico (assistência emocional).

15. Outras Sugestões

Entre as sugestões adicionais, destacam-se: necessidade de melhorar a infraestrutura (recursos e espaços adequados), maior apoio financeiro (subvenções e bolsas), incentivo à produção de artigos e divulgação científica (publicação e apresentação de trabalhos), melhoria na comunicação entre os setores do programa (transparência e clareza) e maior transparência nos processos administrativos (clareza nas decisões e procedimentos).

Conclusão

O presente relatório de autoavaliação, revela um programa comprometido com a qualidade acadêmica, a inovação e a inclusão social, mas que enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, apoio financeiro e comunicação interna. As sugestões dos participantes destacam a necessidade de melhorias na metodologia de ensino, na assistência financeira e no suporte institucional. Além disso, há um forte clamor por políticas de inclusão social e internacionalização, bem como por uma maior integração entre as atividades acadêmicas e as necessidades dos discentes.

É evidente que, para continuar progredindo, o programa precisa investir em recursos que fomentem a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento acadêmico. As sugestões apontam para a criação de uma rede de suporte mais robusta, incluindo mentoria, acompanhamento individualizado e feedback contínuo. Além disso, é crucial promover a participação dos discentes em eventos científicos e atividades extracurriculares, que são fundamentais para a formação integral dos alunos.

A implementação de novas tecnologias e a criação de laboratórios são vistas como passos essenciais para modernizar o ensino e aproximá-lo das demandas atuais do mercado e da sociedade. As parcerias com empresas e instituições estrangeiras também são vistas como oportunidades valiosas para enriquecer o programa e ampliar o horizonte dos discentes.

Em resumo, estamos no caminho certo, mas precisa continuar se adaptando e evoluindo para atender às expectativas de seus alunos e manter-se relevante no cenário acadêmico e social. As ações recomendadas neste relatório servirão como

um guia importante para as próximas etapas do desenvolvimento do programa, visando sempre a excelência acadêmica e a contribuição significativa para a sociedade.

II - Síntese da Avaliação do Programa por discentes

Elaboração

Adilson Siqueira

Colaboração

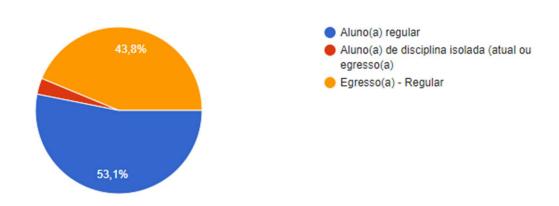
- Márcia Saeko Hirata
- Juliana dos Santos Carvalho
- André Luiz Ribeiro de Araújo
- Gláucia Gusmão Luz
- Jacqueline Bittencourt Araújo
- Amon Christian Lasmar
- Pedro Henrique Azalim Cunha
- Flávio Silvério da Silva
- Rafaella Anielly Silva Borges
- Paulo Jarbas Cardoso da Silva
- Solange Resende Vieira
- Raquel Maia Ferreira Arvelos
- CARLOS EDUARDO DIAS LOPES
- André Lopes dos Santos
- Maria Cristina Alves Pereira
- Ricardo Macedo Teixeira
- Paulo Sérgio Abreu da Silva
- adriano rocha fiúza moraes
- Gabriela Dolores da Silva Moreira
- Renata Cristina Macedo
- MARIANA VICENTINI PEREIRA
- Fernanda Torres Campos
- Tereza Raquel Rezende Frazão
- Natália Roberta Chagas Nogueira
- Francisco de Assis Silva
- Maria Amanda Vargas de Almeida Sardinha
- Anakelly Silva Santos
- Thais Maria Santos
- Luciana Campos de Pinho Monte-Mór
- Alícia Gabriela Ribeiro Almeida
- Evaldo Sales Machado Borges
- Joseane Batista Gonçalves
- Bruna Mascarenhas Carvalho Alves

Apoio: Gabriel Gohn (Secretário)

Introdução

Este relatório apresenta uma análise detalhada da pesquisa de autoavaliação do PIPAUS, realizada em 2024 entre os discentes atuais e egressos. A pesquisa teve como objetivo avaliar diferentes aspectos do programa, como o processo ensinoaprendizagem, a qualidade das orientações, a satisfação dos discentes e egressos, além de coletar sugestões para melhorias. A análise das respostas fornece uma visão significativa e ampla sobre a percepção dos alunos em relação ao programa, destacando áreas de sucesso e indicando oportunidades para aprimoramento contínuo em áreas não tão eficazes. Os dados coletados oferecem um panorama completo das experiências e opiniões dos participantes. Foram abordados temas como a satisfação ou insatisfação com o ensino e com as orientações além de abordar como o corpo discente vê a qualidade das dissertações, a integração da áreas de concentração Interdisciplinar em Poéticas Artísticas e Socioculturais: Espaço, Memória e Tecnologias, que tem como pilas as Artes, as Urbanidades e a Sustentabilidade, além de aferir a eficiência da secretaria. Ademais, foram exploradas sugestões para promover maior interação entre alunos e professores, melhorar o acompanhamento de egressos e ampliar as atividades extracurriculares. As informações aqui sintetizadas fornecem uma base sólida para futuras melhorias no Programa, assegurando que o programa continue a oferecer uma formação de alta qualidade e relevância.

Identificação dos participantes



Destacamos as informações fornecidas pelos egressos dentre os quais alguns poucos concluíram o curso no segundo semestre de 2019. Por conta da pandemia relataram diversos períodos de conclusão além do tempo previsto de 24 meses. Muitos egressos estão envolvidos em atividades acadêmicas e profissionais diversas, o que torna claro o contínuo envolvimento com pesquisa e educação. Em especial, destaque-se que muitos egressos continuam sua formação acadêmica fazendo disciplinas isoladas ou ingressando em programas de doutorado em instituições como a UFMG e a UFRRJ. Outros mencionam cursos específicos para complementar sua formação e aprimorar suas habilidades profissionais.

Mecanismos para a Avaliação do Programa

Os discentes sugerem a inserção de questionários no SIGAA, a realização de seminários, oficinas e discussões mais amplas com alunos e docentes para apresentar-lhes a área de concentração do Programa; Outras sugestões incluem a criação de eventos integradores e maior clareza na comunicação dos objetivos do programa. Alguns mencionam que a pergunta inicial não forneceu opções suficientes para abranger todas as formações e áreas de interesse dos discentes, sugerindo a necessidade de mais opções de resposta.

Satisfação com o Processo Ensino-Aprendizagem

A maioria dos alunos está satisfeita com o processo ensino-aprendizagem, classificando-o como bom ou ótimo. Algumas sugestões para melhorias incluem maior interatividade nas aulas e melhor estrutura de apoio acadêmico. Há elogios à didática dos professores e ao conteúdo abordado, mas também há espaço para aprimoramentos.

Leitura de Dissertações

Muitos alunos leram dissertações defendidas nos últimos anos, com respostas variando entre 1 a mais de 10 dissertações lidas. Isso indica um interesse significativo na produção acadêmica do programa e a utilização dessas dissertações como referência para suas próprias pesquisas. A quantidade de dissertações lidas varia, com alguns alunos lendo até mais de 10 dissertações, refletindo o engajamento dos discentes com o material acadêmico produzido no programa.

Qualidade das Orientações

A maioria dos alunos avalia a orientação recebida como satisfatória, destacando a importância do suporte dos orientadores. Há sugestões para melhorar a comunicação e o incentivo ao início do curso. A qualidade das orientações é considerada um ponto forte do programa. Comentários adicionais sugerem que é importante ter mais incentivo no início do curso, e que a comunicação e o apoio dos orientadores poderiam ser melhorados. Alguns alunos mencionam a necessidade de maior clareza e disponibilidade dos orientadores.

Opinião Geral sobre o Programa

Os alunos elogiam a didática e o compromisso de alguns professores, mas sugerem melhorias na infraestrutura e maior integração entre disciplinas. Há uma valorização dos aspectos positivos, como o respeito e a qualidade do ensino, mas também um desejo de avanços em certas áreas.

Integração dos Eixos

As respostas variam entre "satisfatório" e "em termos" quando se trata da integração dos três eixos estruturantes, a saber Artes, Urbanidades e Sustentabilidade. Alguns alunos acreditam que há um equilíbrio, enquanto outros veem necessidade de melhorar a integração entre os eixos. A percepção é que um ou outro eixo pode ser privilegiado em detrimento dos demais. Comentários adicionais mencionam que, dependendo do foco de pesquisa, um eixo pode receber mais atenção que os outros. Há sugestões para melhorar a integração e o equilíbrio entre os eixos, especialmente em contextos específicos de pesquisa.

Contribuição das Premissas

As premissas do PIPAUS são consideradas contribuições significativas, especialmente através das orientações e das aulas. Os alunos destacam a importância de uma abordagem interdisciplinar para sua formação, mas sugerem que a integração entre as áreas pode ser fortalecida. A maioria acredita que as disciplinas atendem à proposta do curso, embora algumas melhorias sejam necessárias. As respostas variam entre "sim" e "em termos", indicando que há espaço para ajustes e aprimoramentos no conteúdo e na abordagem das disciplinas.

Comentários sobre as Disciplinas

Comentários sugerem que a inserção em sala de aula é positiva, mas há necessidade de maior integração entre teoria e prática. Alguns alunos sugerem que os professores poderiam melhorar a didática e a estrutura das aulas para promover uma melhor compreensão dos conteúdos. As aulas são consideradas satisfatoriamente preparadas e contribuem para a formação dos alunos. No entanto, há sugestões para melhorar alguns aspectos práticos e aumentar a interatividade durante as aulas.

Integração das Linhas de Pesquisa e Área de Concentração

As respostas variam entre "sim" e "em termos" em relação à promoção da integração de suas três linhas de pesquisa com a área de concentração Algumas disciplinas promovem a integração melhor que outras. Há sugestões para fortalecer a integração entre as áreas de concentração através de trabalhos interdisciplinares e maior cooperação entre os docentes. Alunos sugerem que os professores deveriam dar mais impulso à integração das áreas e que é importante focar em trabalhos interdisciplinares. Também há menção à necessidade de mais atividades práticas que envolvam todas as áreas de concentração.

Critérios de Avaliação das Disciplinas

Os critérios principais para avaliar as disciplinas incluem a qualidade do conteúdo, a relevância para a área de estudo e a didática dos professores. A maioria avalia as disciplinas como "ótimas" ou "boas", com sugestões para manter o alto padrão e melhorar continuamente. Não há muitos comentários adicionais, mas alguns alunos mencionam a importância de manter a qualidade do ensino e buscar sempre a melhoria contínua das disciplinas.

Promoção da Interação entre Alunos e Professores

A maioria acredita que o programa desenvolve algumas ações para promover a interação entre alunos e professores, mas que há espaço para melhorias. Sugestões incluem mais eventos sociais e acadêmicos, além de reuniões periódicas para fortalecer o relacionamento entre alunos e professores. Sugestões adicionais incluem a criação de uma caixa de perguntas na secretaria, realização de reuniões periódicas, eventos sociais e acadêmicos. A ideia é aumentar a interação e colaboração entre alunos e professores, promovendo um ambiente mais integrado e cooperativo.

Compromisso com a Produção Científica e Tecnológica

O compromisso do programa com a produção científica e tecnológica é considerado satisfatório, mas há sugestões para aumentar os incentivos. Alunos mencionam a necessidade de mais apoio institucional e recursos para desenvolver suas pesquisas.

Atividades Extracurriculares

Sugestões incluem a participação ativa dos professores em eventos extracurriculares, a promoção de oficinas e atividades práticas. Há também a recomendação de aumentar a diversidade e quantidade de atividades oferecidas para atender melhor às demandas dos alunos. A maioria considera a oferta de atividades extracurriculares como boa ou ótima, mas alguns mencionam que há espaço para melhorias. A diversidade e a quantidade de atividades poderiam ser aumentadas para atender melhor às necessidades dos alunos.

Acompanhamento de Egressos

Sugestões incluem a integração dos alunos egressos em eventos de boas-vindas, maior conexão com o colegiado e coordenação, e a criação de uma rede de contatos para facilitar o acompanhamento dos egressos. A realização de questionários periódicos também é recomendada.

Qualidade do Atendimento da Secretaria

A qualidade do atendimento e apoio da secretaria é avaliada como "ótima", "boa" ou "regular" pela maioria dos alunos. Há sugestões para melhorar a comunicação e a eficiência no atendimento. Sugestões incluem a melhoria da rede telefônica, maior diálogo entre a secretaria e os alunos, e a criação de um sistema de atendimento mais ágil e eficiente.

Razões da Evasão de Estudantes

As principais razões apontadas para a evasão de estudantes incluem dificuldades financeiras, falta de condições adequadas para continuar os estudos, e dúvidas no processo do programa. Há também a necessidade de maior suporte institucional para manter os alunos engajados e reduzir a evasão.

Conclusão

O relatório de autoavaliação revela uma percepção positiva geral do programa, com elogios à qualidade das orientações, ao compromisso dos professores e à relevância das disciplinas. A maioria dos alunos está satisfeita com o processo ensino-aprendizagem e considera que as premissas do programa contribuem significativamente para sua formação. As áreas de concentração de Artes, Urbanidades e Sustentabilidade são vistas como bem integradas, mas há sugestões para fortalecer ainda mais essa integração, especialmente através de atividades interdisciplinares e maior cooperação entre os docentes.

Os alunos reconhecem a importância do suporte dos orientadores e sugerem melhorias na comunicação e no incentivo durante o início do curso. A leitura das dissertações defendidas é comum entre eles, refletindo o engajamento com a produção acadêmica do programa. No entanto, alguns aspectos práticos das aulas e a interatividade podem ser aprimorados para aumentar a satisfação dos alunos.

As sugestões para aumentar a interação entre alunos e professores incluem a realização de mais eventos sociais e acadêmicos, reuniões periódicas e a criação de uma caixa de perguntas na secretaria. A promoção de atividades extracurriculares é considerada boa, mas há um desejo de aumentar a diversidade e a quantidade dessas atividades para atender melhor às demandas dos alunos.

O compromisso do programa com a produção científica e tecnológica é visto como satisfatório, mas os alunos pedem mais incentivos e recursos para desenvolver suas pesquisas. Acompanhamento de egressos também é uma área de interesse, com sugestões para integração em eventos, maior conexão com o colegiado e a criação de uma rede de contatos.

A qualidade do atendimento da secretaria é avaliada positivamente, mas melhorias na comunicação e na eficiência são sugeridas. As principais razões para a evasão de estudantes incluem dificuldades financeiras e falta de condições adequadas, apontando para a necessidade de maior suporte institucional.

Em resumo, o PIPAUS é bem avaliado por seus discentes e egressos, mas há oportunidades claras para aprimoramentos. As sugestões fornecidas são valiosas para orientar futuras melhorias, assegurando que o programa continue a oferecer uma formação de alta qualidade, integrando de forma mais eficaz as áreas de concentração e promovendo um ambiente acadêmico mais colaborativo e inclusivo. Ao fim, fica certeza de que abordar essas sugestões de melhoria, pode fortalecer ainda mais a posição programa como rumo à excelência na uma abordagem interdisciplinar de excelência em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade.

Anexo 1

Reunião: colegiado + discentes

No dia 24 de maio ocorreu uma reunião entre o Colegiado, representadado pela Profa.

Marcia Hirata com os alunos para comentarem as respostas dadas pelos discentes

ao formulário. A seguir apresentamos alguns destaques da analise feita neste dia

Presentes: Joseane, Júlia Maria, Júlia Assis, Fernanda, Evaldo, Amanda, Natália,

Márcia e Gabriel

Leitura geral dos Formulários

visualização breve das respostas;

• muitas e muitos discentes não entenderam que eram 2 formulários e

responderam somente um deles. Reenviar explicando, para responderem o

quanto antes.

Análise geral:

Sentem uma desintegração em geral, com discentes, docentes,

universidade/sociedade, egressos. Neste sentido, entendo que o SIAUS, o SIPAUS e

o rendez-vous são espaços para maior integração, o que permitirá uma melhor

organização.

Síntese das falas

• . sentem necessidade de maior integração em diversos níveis, para

aprimoramento do Programa e seus participantes:

• . entre o discente em relação ao Programa (seria a manifestação comum de

percepção de isolamento no desenvolvimento da própria pesquisa?);

• . entre as e os docentes, bem como entre as disciplinas (percebem que não há

diálogo entre docentes);

. na maior clareza do funcionamento do Programa e da pós em geral.

24

- introduzir um espaço de acolhimento de ingressantes para compreenderem melhor o Programa e seu funcionamento, como uma aula inaugural (para ver o funcionamento bem como para já iniciarem a apreensão das premissas);
- ter atividades com egressos;
- necessidade de (mais) grupos de pesquisa que acolham discentes e que permitam uma maior integração com discentes da graduação e da comunidade
 talvez até com o ensino médio;
- . repensar o cumprimento dos créditos em disciplinas, se não haveria alternativas que não somente as aulas;
- incentivo à articulação entre produtos das disciplinas (artigos) com a publicação de artigo e para a dissertação;
- tais propostas permitiriam melhor internacionalização e na integração entre o PIPAUS, a pesquisa e a extensão, o que permitiria maior integração com a sociedade, até para que esta não seja mero objeto de estudo;
- articular com docentes de fora do Programa, até para realização da interdepartamentalidade;
- melhorar a organização interna (o maior exemplo foi a forma como foram chamadas as reuniões, bem como o pouco tempo para responder ao questionário, que poderia ter maior qualidade de respostas);
- que haja mais integração entre as premissas do PIPAUS (arte, urbanidade e sustentabilidade) em cada disciplina;
- que o Programa tenha maior inserção na sociedade, como no ensino médio e nas políticas públicas locais;
- ampliar os espaços de troca, como esta própria reunião de avaliação;

III - Síntese da Avaliação do Programa por docentes

Elaboração

Adilson Siqueira

Colaboração:

- Adriana Gomes do Nascimento
- Carlos Frederico Bustamante Pontes
- Eduardo Bento Pereira
- Fabiana Nunes Merhy-Silva
- Flávio Luiz Schiavoni
- lara Freitas Lopes
- Márcia Saeko Hirata
- Mateus de Carvalho Martins
- Múcio Tosta Gonçalves
- Sérgio Gualberto Martins

Apoio: Gabriel Gohn (Secretário)

Introdução

Este relatório apresenta uma análise sintética, ainda que abrangente, das respostas fornecidas pelos docentes do PIPAUS durante o processo de autoavaliação realizado em maio de 2024. O PIPAUS, tem entre suas premissas a abordagem interdisciplinar e o compromisso com a inclusão e a ação comunitária visa constantemente aprimorar suas práticas pedagógicas, curriculares e administrativas e conceituais. A autoavaliação, portanto, é uma ferramenta crucial para identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhorias, baseando-se nas experiências e percepções dos próprios docentes.

A autoavaliação de 2024 contou com a participação ativa dos professores do Programa, que forneceram abordagens e críticas valiosos sobre diversos aspectos do programa. As questões abordadas incluíram desde a qualidade das dissertações defendidas até a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas, passando pela integração dos eixos de Artes, Sustentabilidade e da Urbanidades. Também foram exploradas questões sobre o currículo, a interdisciplinaridade, o apoio oferecido aos alunos e a qualidade do atendimento administrativo. Ao longo deste processo, os docentes destacaram a importância de um ensino participativo e colaborativo, enfatizando a necessidade de um ambiente que estimule o pensamento crítico e reflexivo.

Além disso, as respostas revelaram uma avaliação positiva da qualidade das dissertações e das orientações fornecidas, embora tenham sido apontadas algumas áreas para melhorias, especialmente no que diz respeito à orientação interdisciplinar. O currículo foi considerado adequado, mas com sugestões para maior flexibilização e inclusão de disciplinas que abordem temas emergentes. As atividades extracurriculares foram vistas como valiosas, mas com potencial para maior diversificação e divulgação.

Outro ponto importante abordado foi a necessidade de melhorar a comunicação entre a secretaria, os docentes e os discentes. A eficiência no atendimento administrativo foi destacada como uma área crítica, com sugestões para aumento de pessoal e treinamento adequado. A evasão de discentes foi atribuída principalmente à falta de

bolsas e à necessidade de trabalhar, enquanto a desistência dos docentes foi relacionada a questões pessoais e falta de motivação devido a problemas administrativos.

Este relatório não apenas sintetiza essas respostas, mas também propõe recomendações práticas para fortalecer o PIPAUS. Entre as recomendações que surgiram. Destacamos a criação de uma comissão permanente de autoavaliação, a flexibilização curricular, a promoção da interdisciplinaridade, o suporte contínuo aos alunos e o fortalecimento da comunicação. Em nosso modo de ver, entendemos que com a implementação dessas estratégias, o PIPAUS dará mais um passo rumo à excelência acadêmica e a inclusão regional, preparando seus alunos para enfrentar os desafios contemporâneos com competência e responsabilidade.

Ao fornecer uma visão detalhada das percepções dos docentes, este relatório pretende ser um passo significativo para o desenvolvimento contínuo do PIPAUS. Espera-se que as recomendações aqui apresentadas contribuam para a criação de um ambiente acadêmico ainda mais inovador, inclusivo e eficaz, capaz de responder às necessidades e expectativas de todos os seus membros e de contribuir positivamente para a sociedade em geral.

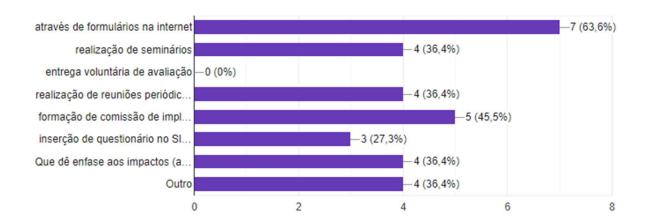
Metodologia

A metodologia empregada na autoavaliação de 2024 envolveu a utilização de um formulário online que continha 27 questões e subquestões. Estas perguntas foram cuidadosamente elaboradas para cobrir uma ampla gama de aspectos relacionados ao funcionamento do programa, desde a avaliação das estratégias pedagógicas até a análise da qualidade das dissertações defendidas. Os docentes foram incentivados a fornecer respostas detalhadas e reflexivas, garantindo uma coleta de dados rica e diversificada.

Resultados e Discussão

1. Considerando que o PIPAUS não apresenta ainda parâmetros estabelecidos de avaliação, marque três formas para o desenvolvimento de um dispositivo de avaliação pertinente aos objetivos do PIPAUS ?

A esta pergunta os professores deram as seguintes respostas das quais destacamos 1: através de formulários na Intranet, 2: formação de comissão de implementação da autoavaliação



Já a respostas em complementação à opção "Outro", os docentes sugeriram uma série de medidas que poderiam ser implementadas para melhorar o programa. Entre elas, destacaram-se a necessidade de esclarecimentos e orientações via e-mail, a formação de grupos de estudo e discussões informais, a comunicação direta com os coordenadores e a implementação de uma comissão de autoavaliação que estabeleça critérios claros e objetivos, enfatizando os impactos acadêmicos, sociais e ambientais. Essas sugestões refletem uma preocupação com a transparência e a eficiência nos processos de comunicação e avaliação dentro do programa.

Com relação ao processo ensino-aprendizagem nas disciplinas ministradas por você, quais estratégias pedagógicas têm sido utilizadas?

Foram mencionadas uma variedade de estratégias pedagógicas destinadas a fomentar um ambiente de aprendizado ativo e colaborativo. Entre as técnicas mencionadas, destacam-se os métodos participativos e colaborativos, que incentivam a interação e o engajamento dos alunos. Também foram enfatizados o incentivo ao pensamento crítico e reflexivo, a interdisciplinaridade e a integração de diversas áreas do conhecimento, a abordagem prática e teórica combinada, o uso de recursos tecnológicos e audiovisuais e a prática de feedback contínuo com avaliações formativas. Essas estratégias pedagógicas refletem um compromisso com a formação integral dos alunos, promovendo habilidades críticas e reflexivas essenciais para o

desenvolvimento acadêmico e profissional.

Você leu alguma das dissertações já defendidas no PIPAUS?

A leitura das dissertações defendidas no PIPAUS foi uma prática comum entre os docentes. A maioria respondeu afirmativamente, com alguns indicando terem lido mais de 10 dissertações, enquanto outros relataram ter lido entre 3 e 5, ou nenhuma. Essa prática é fundamental para manter os docentes atualizados sobre a produção acadêmica dos discentes e garantir a qualidade das dissertações defendidas.

Quantas das dissertações que você leu não têm relação com as premissas do PIPAUS?

Em relação à relevância das dissertações, a maioria dos docentes indicou que todas as dissertações lidas estavam alinhadas com as premissas do PIPAUS. No entanto, alguns mencionaram números específicos de dissertações que não estavam plenamente alinhadas, sugerindo a necessidade de uma revisão mais cuidadosa dos temas propostos para garantir a coerência com os objetivos do programa.

Com relação às dissertações defendidas, e que você leu, como você avalia a qualidade da produção discente?

A qualidade da produção discente foi geralmente considerada boa ou ótima pelos docentes. Eles destacaram a relevância e a contextualização das dissertações dentro dos objetivos do PIPAUS, embora algumas áreas específicas tenham sido identificadas como necessitando de melhorias. Essas avaliações positivas reforçam a importância de manter altos padrões acadêmicos e de fornecer suporte contínuo aos discentes para alcançar a excelência em suas pesquisas.

Com relação à qualidade das orientações que você forneceu, como você avalia?

A maioria dos docentes avaliou suas orientações como boas ou ótimas, destacando o acompanhamento próximo e o suporte contínuo oferecido aos alunos. Alguns mencionaram desafios na orientação interdisciplinar, que requer maior atenção e recursos. Essas avaliações indicam um compromisso com a excelência na orientação acadêmica, essencial para o sucesso dos discentes em seus projetos de pesquisa.

Considerando o universo das disciplinas que você ministra, como você avalia

o currículo do Programa?

O currículo foi considerado adequado pelos docentes, mas houve sugestões para maior flexibilização e inclusão de novas disciplinas que abordem temas emergentes. Recomendações também incluíram maior integração entre teoria e prática, visando preparar os alunos de forma mais abrangente para os desafios contemporâneos. Essas sugestões destacam a importância de um currículo dinâmico e adaptável, capaz de responder às demandas do campo acadêmico e profissional.

Como as premissas do PIPAUS - Artes, Urbanidades e Sustentabilidade e - são abordadas nas disciplinas que você ministra?

As premissas são incorporadas de maneira interdisciplinarem suas disciplinas. A sustentabilidade é frequentemente integrada através de estudos de caso e projetos práticos, enquanto a inclusão social é promovida por meio de debates e atividades participativas. Essas abordagens refletem um compromisso com a educação integral, que abrange não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação ética e cidadã dos alunos.

Na sua opinião enquanto docente, os três eixos (Artes, Sustentabilidade e Urbanidades) estão bem integrados no PIPAUS?

Em geral, os docentes acreditam que os três eixos estão bem integrados no PIPAUS, mas apontam que há espaço para melhorias. Entre as sugestões, destacam-se a necessidade de maior ênfase em projetos interdisciplinares e o aumento da colaboração entre diferentes áreas de estudo. Essas recomendações ressaltam a importância de uma abordagem verdadeiramente interdisciplinar, que permita aos alunos desenvolver uma compreensão holística e integrada dos desafios complexos que enfrentam.

Questão 10: As disciplinas ministradas por você no PIPAUS, apresentam carga de leitura, escrita e pesquisa compatíveis com o nível exigido para programas de pós-graduação stricto sensu?

As cargas de leitura, escrita e pesquisa nas disciplinas ministradas foram consideradas compatíveis com o nível exigido para programas de pós-graduação stricto sensu. Os docentes destacaram uma abordagem equilibrada entre teoria e prática, essencial para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Essas

avaliações positivas indicam que as disciplinas são rigorosas e desafiadoras, preparando os alunos para altos níveis de desempenho acadêmico.

Descreva como ocorrem as preparações das aulas e o processo de ensino nas disciplinas que você ministra.

As preparações das aulas incluem planejamento detalhado, uso de recursos tecnológicos e desenvolvimento de materiais didáticos. O processo de ensino é descrito como dinâmico e participativo, focando na interação entre alunos e professores. Essas práticas refletem um compromisso com a inovação pedagógica e a criação de um ambiente de aprendizado estimulante e colaborativo.

As disciplinas ministradas por você promovem interdisciplinaridade?

Sim, a interdisciplinaridade é promovida em suas disciplinaspor meio de atividades colaborativas e projetos integrados. Essa abordagem interdisciplinar é essencial para a formação de alunos capazes de lidar com a complexidade dos desafios contemporâneos, que muitas vezes exigem conhecimentos e habilidades de diversas áreas do saber. A promoção da interdisciplinaridade não só enriquece o aprendizado, mas também estimula a criatividade e a inovação.

Ao final de uma disciplina ministrada, você faz algum tipo de avaliação dos alunos?

Sim, as avaliações são realizadas com critérios claros e objetivos, e o feedback é utilizado para melhorar o aprendizado dos alunos. Os docentes destacaram a importância de avaliações formativas que fornecem retorno contínuo aos discentes, permitindo-lhes aprimorar seu desempenho ao longo do curso. Essa prática de avaliação reflexiva e construtiva é fundamental para o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

O que você faz para desenvolver e estimular a capacidade crítica dos alunos?

Os docentes utilizam debates, estudos de caso e atividades que incentivam a reflexão crítica. Eles estimulam o questionamento e a análise profunda dos temas abordados, promovendo um ambiente onde os alunos se sentem encorajados a expressar suas opiniões e a explorar diferentes perspectivas. Esse enfoque no desenvolvimento da capacidade crítica é crucial para a formação de cidadãos conscientes e profissionais

competentes.

Elenque abaixo até cinco mecanismos que poderiam ser adotados pelo PIPAUS para melhorar a qualidade do ensino.

As sugestões incluem maior uso de tecnologia, desenvolvimento de novos materiais didáticos, maior integração entre disciplinas, criação de espaços para discussão e troca de experiências entre docentes e discentes, e formação contínua dos professores. Essas recomendações visam a criação de um ambiente de ensino mais dinâmico, interativo e atualizado, capaz de responder às demandas do contexto educacional atual.

Como o Programa pode atuar para suprir a demanda de disciplinas optativas?

Oferecendo uma maior variedade de disciplinas, flexibilizando horários e permitindo maior escolha por parte dos alunos. Essa flexibilização curricular pode atender melhor às necessidades e interesses dos discentes, proporcionando-lhes uma formação mais personalizada e abrangente.

Como você avalia o compromisso do Programa com a produção científica?

O compromisso foi considerado alto, com incentivo à pesquisa e produção científica de qualidade. Os docentes destacam a importância de eventos acadêmicos e publicações, que não só fortalecem a reputação do programa, mas também proporcionam aos alunos oportunidades valiosas de divulgação e desenvolvimento de suas pesquisas.

Como o Programa pode avaliar o fluxo de formação dos alunos?

Através de avaliações contínuas e acompanhamento próximo dos progressos dos alunos. Sugestões incluem a implementação de sistemas de monitoramento e feedback regular. Essas práticas podem ajudar a identificar precocemente dificuldades e fornecer o suporte necessário para que os alunos concluam seus cursos com sucesso.

Como o Programa pode avaliar as taxas de conclusão dentro do prazo regulamentar?

Através de monitoramento contínuo, suporte aos alunos para garantir a conclusão

dentro do prazo e desenvolvimento de estratégias de intervenção precoce para alunos em risco de atraso. Essas medidas podem ajudar a aumentar as taxas de conclusão e reduzir a evasão, garantindo que os alunos atinjam seus objetivos acadêmicos.

Como você avalia a oferta de atividade extracurricular do Programa?

A oferta foi considerada adequada, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Algumas sugestões incluem a diversificação das atividades e maior divulgação para aumentar a participação dos alunos. As atividades extracurriculares são importantes para a formação integral dos discentes, oferecendo experiências que complementam a educação formal.

Sugira quais ações o Programa pode adotar para promover a interação entre docentes e discentes.

Criação de eventos e espaços para interação, como seminários, workshops e grupos de estudo. Incentivo à participação em projetos colaborativos e atividades extracurriculares. Essas ações podem fortalecer a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente mais coeso e colaborativo.

Quais as políticas de inovação e tecnologia o Programa deve priorizar?

Incorporação de novas tecnologias no ensino e na pesquisa, desenvolvimento de plataformas digitais para suporte ao aprendizado e incentivo ao uso de ferramentas de ensino a distância. A inovação tecnológica é crucial para manter o programa atualizado e relevante, preparando os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado.

Quais as políticas de internacionalização e cooperação acadêmica o Programa deve priorizar?

Estabelecimento de parcerias internacionais, intercâmbios e cooperações acadêmicas para ampliar a visão global dos alunos. Incentivo à participação em redes e conferências internacionais. Essas políticas podem enriquecer a formação dos alunos, expondo-os a diferentes culturas e perspectivas acadêmicas.

Quais as políticas de inclusão social e qualidade de vida no Programa?

Promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor, com suporte aos alunos de

diferentes origens e condições sociais. Implementação de políticas de bem-estar e saúde mental. A inclusão social e a qualidade de vida são fundamentais para garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico.

Como você avaliaria a qualidade do atendimento e apoio da secretaria?

A qualidade foi via de regra considerada boa, mas houve sugestões para melhorar a eficiência e a comunicação, como aumento de pessoal e treinamento adequado. Um atendimento administrativo eficiente é essencial para o bom funcionamento do programa e para o suporte adequado aos docentes e discentes.

Quais as razões da evasão de discentes do PIPAUS?

As principais razões incluem falta de bolsas, necessidade de trabalhar, e questões pessoais e de saúde. A quase totalidade dos que responderam apontam a necessidade de maior apoio financeiro e flexibilidade nas exigências acadêmicas para ajudar a reduzir a evasão e garantir que os alunos possam continuar seus estudos.

Por quais razões os docentes desistem de continuar atuando no PIPAUS?

As razões incluem questões pessoais, grau de exigência do programa, e falta de motivação devido a problemas administrativos ou falta de recursos. Recomendações incluem melhoria nas condições de trabalho e apoio institucional para garantir que os docentes se sintam valorizados e motivados a continuar contribuindo para o programa.

Recomendações

Após uma leitura atenta dos formulários e a compilação das sugestões, críticas e observações, que evidenciam a dedicação dos docentes do PIPAUS que atenderam ao chamado e responderam ao formulário, e o desejo de contribuir para a melhoria contínua do programa. Em síntese, percebo que, em linhas gerais, é possível sistematizar as respostas em cinco pontos basilares que, se atendidos, contribuirão para a promoção da tão almejada excelência acadêmica inter e transdisciplinar que permitirá alcançar o objetivo de criar um Doutorado. No meu modo de ver, são estes os pontos:

1. Implementação de uma Comissão de Autoavaliação

Estabelecer uma comissão de autoavaliação que possa monitorar continuamente o progresso e os desafios enfrentados pelo programa. Esta comissão deve incluir representantes de docentes, discentes e da administração para garantir uma visão abrangente e equilibrada das necessidades e expectativas de todos os grupos. Os critérios de avaliação devem ser claros, objetivos e focados em impactos acadêmicos, sociais e ambientais, alinhando-se com as premissas do PIPAUS.

2. Flexibilização e Inclusão de Novas Disciplinas

Revisar e atualizar o currículo regularmente para incluir novas disciplinas que abordem temas emergentes e relevantes. A flexibilização dos horários das disciplinas pode permitir uma maior participação dos alunos e atender melhor às suas necessidades. A inclusão de disciplinas optativas variadas pode estimular o interesse dos alunos e promover uma formação mais completa e interdisciplinar.

3. Promoção da Interdisciplinaridade

Desenvolver e implementar projetos integrados que envolvam os três eixos do PIPAUS: Artes, Urbanidades e Sustentabilidade. Incentivar a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento através de atividades práticas, workshops e seminários. A interdisciplinaridade pode ser promovida através de projetos de pesquisa conjuntos, que abordem problemas reais e complexos, incentivando os alunos a aplicar conhecimentos de diversas áreas.

4. Suporte Contínuo aos Alunos

Estabelecer sistemas de monitoramento e feedback regular para acompanhar o progresso dos alunos e identificar precocemente possíveis dificuldades. Oferecer suporte financeiro, como bolsas de estudo, e flexibilizar as exigências acadêmicas para acomodar as necessidades dos alunos que trabalham. Programas de mentoria e apoio psicológico também podem ser implementados para garantir o bem-estar dos alunos e reduzir as taxas de evasão.

5. Fortalecimento da Comunicação

Melhorar a comunicação entre a secretaria, os docentes e os discentes,

aumentando a eficiência no atendimento e o suporte administrativo. Treinamentos regulares para o pessoal da secretaria podem garantir um atendimento mais eficaz e rápido. A criação de canais de comunicação claros e acessíveis, como newsletters e plataformas online, pode manter todos os membros do programa informados e engajados.

Conclusão

A avaliação detalhada realizada pelos docentes revela um forte compromisso com a melhoria contínua do programa. As respostas refletem uma ampla gama de experiências e percepções que, quando analisadas em conjunto, fornecem uma visão clara dos pontos fortes e das áreas que necessitam de aperfeiçoamento. O programa demonstra uma sólida integração dos eixos de Artes, Sustentabilidade e Urbanidades, embora haja consenso sobre a necessidade de maior inter e a transdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.

Os docentes destacaram a importância de estratégias pedagógicas que incentivam a participação ativa dos alunos, o pensamento crítico e a reflexão. Métodos como debates, estudos de caso e uso de recursos tecnológicos são amplamente utilizados e valorizados. A qualidade das dissertações defendidas é, em geral, bem avaliada, com sugestões para que sejam feitos ajustes pontuais para assegurar que todas estejam alinhadas com as premissas do Programa.

A questão do acompanhamento próximo e do suporte contínuo aos alunos foi enfatizada como crucial. A orientação eficaz e o feedback regular são apontados como essenciais para o desenvolvimento acadêmico dos discentes. No entanto, há desafios identificados na orientação interdisciplinar, que requer maior atenção e recursos.

O currículo do programa é considerado adequado, mas com espaço para maior flexibilização e inclusão de novas disciplinas que abordem temas emergentes. Sugestões incluem a ampliação da oferta de disciplinas optativas e a integração mais efetiva entre teoria e prática.

As atividades extracurriculares são vistas como adequadas, mas há espaço para diversificação e maior divulgação para aumentar a participação dos alunos. A comunicação entre a secretaria, docentes e discentes pode ser aprimorada para garantir maior eficiência e suporte administrativo.

A evasão de discentes é atribuída principalmente à falta de bolsas e necessidade de trabalho, enquanto a desistência dos docentes está ligada a questões pessoais e falta de motivação devido a problemas administrativos. Recomendam-se ações para melhorar as condições de trabalho e oferecer maior apoio institucional.

As recomendações fornecidas visam fortalecer o Programa em várias frentes, incluindo a criação de uma comissão de autoavaliação, flexibilização curricular, promoção da interdisciplinaridade, suporte contínuo aos alunos e fortalecimento da comunicação. Com a implementação dessas estratégias, o PIPAUS poderá aprimorar ainda mais sua missão de promover a excelência acadêmica, a interdisciplinaridade e no contexto das urbanidades, preparando os alunos para enfrentar os desafios contemporâneos com conhecimento, criatividade e responsabilidade social.

Este relatório espera ser um passo significativo para o desenvolvimento do PIPAUS, assegurando que continue a ser um ambiente inovador e inclusivo, capaz de contribuir positivamente para a sociedade.